

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. Direita, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sabastião, 24.

ANNO 9.º

DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 1898

N.º 444

## BONS AUSPICIOS

Jámais se apresentou nos conselhos da corôa um grupo de homens novos que inspirassem mais confiança, que representassem uma maior esperança do que esses 5 ministros, pujantes de vida e de talento, que pela primeira vez foram chamados a gerir os negocios publicos.

Nem outra cousa podem significar as manifestações de extraordinario apreço e subida consideração de que teem sido alvo os illustres ministros recém-nomeados.

Novos ainda, a sua larga folha de serviços publicos, os seus vastissimos conhecimentos dos diferentes ramos da administração publica, os seus preciosos trabalhos em varias commissões de serviço e a sua brilhante carreira parlamentar, constituem outros tantos titulos a affirmar a competencia dos eleitos para as diferentes pastas.

Não são ministros sabidos do capricho de qualquer personagem preeminente, ou nascidos de alguma machinação machiavelica. Não foram inventados, para surpresa e pasmo das gentes. Não são uns anonymos, que o publico nem se lembrasse de indigitar para qualquer posto subalterno.

São personalidades que se teem distinguido pelos seus grandes dotes de espirito, pelas suas notaveis faculdades de trabalho, pelos seus assignalados estudos, pela elevada envergadura do seu caracter.

E por isso já ha muito eram indigitados e apontados para as culminancias do poder. Em antes de terem sido convidados para ministros pelo nobre presidente do conselho, primeiro que el-rei os nomeasse titulares das diferentes pastas a seu cargo, já a opinião publica os tinha conclamado de geito para estadistas.

Tudo, pois, concorre nas pessoas dos distinctos governantes para que sejam considerados a mais lidima esperança da nação e do partido a que pertencem.

N'elles estão postas as vistas de todos os portuguezes que se preocupam com o futuro da patria, de todos os correligionarios, que após uns longos 7 annos de ostracismo, com uma resignação e uma dedicação a toda a prova, teem direito ás atenções dos que tão lealmente auxiliaram a conquistar tão elevada posição social.

Mal irá a nação e ao partido progressista se todas essas esperanças vierem a ruir, como illusões perdidas, ao sopro cruel da realidade.

## CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 1 de Setembro

Faz hoje vinte e oito annos, que occorren um dos mais extraordinarios acontecimentos de este seculo—a capitalação de Séilan—; pois eu estou hoje quasi que a capitalizar tambem por falta de noticias, que são a materia explosiva d'estas Cartas e as munições de todo o genero para a continuação d'esta lucta com o tedio dos benevolos e pacientes leitores d'«O Commercio de Barcellos».

Tenho noticias a dar-lhes, é verdade, mas são noticias fracas, más noticias, que eu bem quereria classificar como de contrabando para estas insulsissimas cartas. Que as leve uma luga, mas não ha remedio senão abrí-lhes a porta, e admittil-as a despacho.

Principiarei por dizer-lhes que estamos a braços com a mais aguda crise agricola, que eu techo conhecido na minha vida! Mettem pena os campos de milho, principalmente os da terra secca!! É uma desolação! Ha lavradores, que não colheram feijão grande para a semente em o futuro anno agricola; feijão frade ainda algum se colhe, louvado Deus.

Os regatos estão seccos por completo, não fica uma truta para a semente; apparecem mortas aos bandos, como já aqui lhes disse; falta, portanto, ás terras de regadio, a agua necessaria para o desenvolvimento dos milharas; e são estes, os das terras fundas, os que mais abundam na colheita d'este cereal.

As uvas tambem tem soffrido muito, desaparecem dia a dia; a colheita do vinho não será, o que, mesmo em fins de julho, se esperava.

Por esse tempo, nos fins de julho, preveni eu um carpinteiro para me fazer um tonel novo, suppondo não ter vasilhas, que chegassem para o incubamento do vinho novo; pois, meus amigos, tenho vasilhame, que chega; e assim eu lograsse enche-lo todo como em 1896, que foi para mim um anno excepcional. E, é que, as uvas custam muito a amadurecer; e, alem da molestia que ultimamente se manifestou no cacho, que o atropia e mata, é toda a casta de bicharia em cima d'ellas, desde os abelhões até aos melros de azas e melros de vinte unhas, que vindimam com uma rapidez assombrosa. Eu tenho uma casta de uvas muito doces, com mais bagos verdes do que pintos, que trazem em volta d'ellas uma alluviaõ de abelhões grandes, que,

por certo, me não deixam um bago para a occasião da vindima, que ainda não está para muito cedo, e os mesmos ratos, em as ramadas perto das casas, vão já fazendo estragos, que ninguem imagina.

Alguns lavradores, que andam a agua, ha muito tempo, vão entrecollendo algum cacho mais maduro para irem lavando a garganta, já em vespuras de crear minhocas.

O calor, n'estes ultimos dias, tem sido tropical. [Hontem, pela uma hora da tarde, o thermometro marcava, no meu quarto, 30 graus centigrados e até com a janella fechada; pois ainda lá não tinha chegado n'este anno; é um calor abafante, é um sol que queima. Não sei até onde isto chegará!

Hoje foi, o que os meus amigos viram, e sentiram; parece-me abi o dia mais fresco, do que o de hontem me pareceu aqui; todavia disse-me o meu querido amigo Manoel Paes, que o thermometro lhe marcara hoje abi 33 centigrados!

Decididamente estamos em uma Africa de brancos, de uvas mouriscas e de perlitos de papo de rola! Seja feita a vontade de Deus. E, sabem que mais, abandonemos a narração de más novas; fallemos em coisas alegres.

—Principiou hoje, na igreja de Arcuzello suburbios d'essa villa, a festa do triduo ao SS. Coração de Jesus, cuja solemnidade principal é no proximo domingo. É' pregador o meu bom amigo conego Francisco Morgado; no domingo, á tarde, sahirá uma luzida e imponente procissão.

—Na proxima quarta-feira terá lugar, em Barqueiros, a antiga e concorridissima romaria de N. Senhora das Necessidades.

O meu presado amigo padre João Gonçalves, muito digno capellão do Real Sanctuario das Necessidades, envida todas as forças e emprega todos os seus cuidados em dar, n'este anno, áquella festa e arraial da vespera, o maior luzimento, convidando para tocar então as conceituadas e apreciaveis bandas de musica dos Conceições e da Povea de Varzim. Não podia o digno capellão fazer melhor escolha. Tudo leva a crer, que a romaria este anno será uma das mais imponentes que alli se bajam realisado.

Olhem que, até eu ando com os meus formigueiros de ir ouvir a banda dos Conceições, que não tornei a ouvir, desde que ella concorrera a um certamen em o Palacio de Crystal no Porto, ha uma boa meia duzia de

annos. A's Necessidades, pois, ninguem lá faltel!

—Vae' melhor o meu bom amigo rev. abbade de S. Martinho d'Alvito.

E... boas noites.

Pancracio.

## Carta de Espozende

Terminou ás 3 h. da tarde do dia 27 do passado a audiencia e julgamento da policia correccional em que foram envolvidos os irmãos Torres, da freguezia d'Apulia.

N'esta ultima assentada que constou da inquirição d'uma testemunha que faltava depor, surgiram incidentes de extraordinaria singularidade. A testemunha que era de defeza, depois de ter respondido a perguntas e instancias, como ella se tivesse no seu depoimento referido a uma conversa entre um dos reus e uma testemunha, e d'esta conversa se tivesse concluido que ella antes fora uma discussão, houve acareação com o reu que tomando contas á testemunha, esta confessou ter sido um dos auctores do crime. O juiz, ainda, ordenou a acareação da testemunha que acabava de depor com aquella que esta tinha dito haver discutido com o reu, a qual foi impugnada pelo advogado de defeza, lembrando, alem dos preceitos juridicos, na decisão que o juiz tomara em outra audiencia anterior na mesma causa, na qual o juiz negara uma acareação requerida pela defeza.

De nada servia, porém a opposição da defeza, pois que o juiz novamente em despacho á opposição da defeza a ordenou definitivamente. Foi então feita a acareação, redigindo o juiz os depoimentos, mas estes a breves trechos reparados por reclamações da defeza, pois que, se viu obrigada a uma rigorosa vigilancia. *ad cautelam*, para a facil interpretação da redacção. Nós, que assistimos a esta audiencia como espectadores, pareceu-nos nada haver de extraordinario no seu decurso, nem admira, porque descohecendo por completo as formulas e rabulices judiciais, tudo para nós legal, e mesmo estamos convencidos que, sendo a justiça uma instituição com missão divina na terra, os magistrados a quem ella está confiada são a justa realidade d'essa instituição, e, sem offensa á classe da magistratura judicial do paiz, acreditamos que, no nosso julgado, a justiça com quanto esteja confiada a diplomados novos, está nas mãos de quem possui a necessaria integridade de caracter para a manter. No entanto, fóra da téa rumoreja-se desfavoravelmente o procedimento dos magistrados. A opinião era em favor dos reus, discutindo e demonstrando a innocencia d'estes, qualificando-os de victima d'uma perseguição torpe e miseravel.

Uma pequena parte, porem, accusava os reus como auctores de crimes feios e condemnaveis. Todavia, muito enfraquecida era a voz desfavoravel aos reus.

Não é intenção minha alongarme, porque tomaria espaço em prejuizo do nosso «Commercio», o que não quero por modo algum. Esgotada a materia da acareação, foi dada a palavra ao defensor dos

reus, e este com o espanto de todo o auditorio, declarou com a frialdade gelada d'um vencido resignado que, annunciava aos reus a sua condemnação; que embora durante a discussão da causa se tivesse claramente descoberto os verdadeiros criminosos, e não obstante apontal-os e denuncial-os, as justias d'el-rei não os attingia por que eram invulneraveis; que os verdadeiros reus do crime de que se tratava eram as testemunhas tal e tal, e que não obstante essa verdade se ter descoberto, os seus constituintes innocentes seriam condemnados, e os verdadeiros reus se haviam seguros da sua impunidade; que ha pouco tempo um magistrado lhe havia dito que a *justiça não existia* e elle se arrependia de o ter contrariado, por que a discussão d'este processo o levou á tristissima conclusão de que, esse magistrado dizia a verdade porque talvez se referia a este tribunal; que n'aquelle recinto, templo agosto da justiça, esta havia fugido espavorida aos estranguladores da moralidade, da nobre isenção do dever. Elle, se investido da auctoridade, possuidor de cartas conquistadas á custa de tantas noites de vigilia gastas no melhor e mais bello da sua modicidade, se visse obrigado a desprezar a sua dignidade, a calcar os pés a uma situação vil e degradante.

E dirigindo-se a uma testemunha que no decorrer da causa se lhe patenteara claramente ser o auctor d'este crime, disse: Tu, velho decrepito, nem as cans, nem o alquebramento dos teus 70 annos se impuzeram á tua consciencia, commetteste o crime, e veas, carrasco infame e miseravel, accusar dous innocentes que espirarão por ti o crime torpe e altamente repugnante, só proprio e capaz de uma alma tacanha como a tua.

Miseravel! Tu, que no fundo de tua consciencia de todo, n'este momento estás sem duvida a sentir o espinho penetrante do remorso, vae sabir d'aqui impune, mas, ah! carrasco vil e infame! vae procurar alivio á tua maldita tortura, abraça-te á cruz de Christo, confessa a um ministro da religião do crucificado o peso das tuas infamias a ver se, d'esse modo, já que os homens não teem horror á tua hediondez, não resvalas ao fundo da campa desaparecendo debaixo da pata da enchada do coveiro amaldiçoado dos homens e de Deus!

Depois cousoante o processo, e segunido chronologicamente as peças que o instaura, proveu com clareza e sem a minima duvida a existencia dos verdadeiros reus nas pessoas das durs testemunhas que denunciou, e, n'um apontado certo, discorrendo sob a mais correcta e clara reflexão, ajustado aos assumptos, porque eram variados, exemplos de inteiro precisão, demonstrou sem a menor sombra de duvida, o quanto a justiça se desviou da sua norma.

Num lance de feliz discernimento, referindo-se á primeira testemunha, disse: Parece impossivel, mas é verdade, tristissimamente verdade, porque, todo o auditorio é testemunha, de que ella, chamada a depor, negou o seu depoimento no corpo de delicto,



SCIENCIAS E LETTRAS

O SEU OLHAR

Que grato amor meu coração accende,
Que doce luz n'esta minh'alma brilha,
Que ledô anceo me estimulas, filha,
na luz, no amor que o teu olhar respande.

Manhã formosa de auroral ventura,
nimbo pujantes de fulgente affecto,
loucos adejos d'um sonhar dilecto,
radiosos, bello, teu olhar fulgura.

Almo fulgir, bemdita luz divina,
fulgida benção de eternal frescor,
nada ha mais bello do que o seu fulgor,
que a luz de affecto qu'esse olhar fulmina.

Ao seu calor, á sua luz, descerra
purpureas petalas a flor da vida
no peito meu, onde ha muito é querida
a casta Uri que tal olhar encerra.

Olhar que tem do sol o fogo intenso
e o dardejar cycloptico da luz;
olhar que tanto ri, tanto reluz
d'um grande affecto o seu brilhar immenso.

Olhar que prende, encanta, inflamma, enleia
e me desvaira n'um voraz delirio.
Olhar que é meu prazer e é meu martyrio,
que tanto diz e todo me estonteia!...

Olhar que, enfim, meu coração accende
e dôce luz n'esta minh'alma brilha,
que ledô anceo me estimula, filha,
na luz, no amor que em seu lizar respande.

IN TENEBRIS

Velou-se em treva o jubilo que ria
meu doido coração cheio de amor
sumiu-se a luz, o dulcido fulgor,
que a minha amada sempre lhe sorria.

Dôce arrebol de fulgida alegria
que tanto illumina o meu ardor
fugiu, e envolto em lugubre tristor
todo succumbe em noite bem sombria.

E como a terra, quando o sol sumido,
os lutos veste de pezada noite,
assim meu coração tão dolorido,

soffrendo da soidão o duro açoite,
veste da auzencia o luto mais pungido
submerso em trevas de pezada noite

Barcellos

SILENO SERENO.

DIA A DIA

Fazem annos:
Hoje—o sr. Jayme Vallongo e Sousa.

Dia 5—a sr.ª D. Dorothea A. Lopes Ferreira Carmo e o sr. Gonçalo Alfredo Alves Pereira.

Dia 7—o sr. Aurelio Augusto Vieira Ramos.

Dia 8—a sr.ª D. Maria do Patrocínio Gomes Fogaça.

Esteve n'esta villa, com sua esposa o sr. dr. Abundio da Silva, de Vianna do Castello.

Tem passado bastante incommodado de saúde o sr. José de Sousa Neiva. Desejamos o seu prompto restabelecimento.

Esteve n'esta villa o nosso presado amigo sr. Antonio J. Lopes dos Reis importante commerciante da praça de Braga.

De passagem para Braga, esteve aqui na ultima terca feira o nosso estimado patricio e amigo sr. Lourenço da Cunha Velho Sotto Maior, digno administrador d'aquelle concelho.

Retirou d'esta villa o sr. dr. Manoel Coentro, distincto delegado do Procurador Regio na comarca de S. Thiago de Cacem.

Pelas prains.

Partiram: para Espinho o sr. dr. Fernandes Braga e familia; para a Apuia os srs. dr. Nunes da Silva e familia e dr. Duarte Paulino e esposa; para a Povoia de Varzim o sr. Antonio Pereira Esteves e familia; para Ancora o sr. Manoel José Martins dos Santos e familia.

Chegaram: de Fão os srs. dr. Manoel Paes de Villas Boas e dr. Antonio Cardoso e Silva com suas respectivas familias; da Povoia de Varzim os srs. dr. Miguel Pereira da Silva e Thomaz José d'Araujo e familias; da Apuia a familia do sr. Martinho de Faria.

PELA SEMANA

Agua—A grande estiagem fez acordar a nossa Camara do longo lethargo em que se deixou cabir ha bastantes annos, abandonando quasi por completo as nascentes de agua que abastecem a villa, notando-se mais esse abandono desde que o sr. Borges pediu a concessão do fornecimento da sua agua n'esta villa e Barcelinhos.

Succedem peram o que presagiaram alguns individuos—a Camara não tem agua, e a do sr. Borges é em quantidade diminuta

para o consumo, e portanto clamores geraes pedindo agua.

Reconheceu a Camara a enorme difficuldade que os municipes encontram para encher um cantaro do precioso liquido, e porque essa difficuldade tambem foi affectar o ménage dos srs. vereadores, o fiscal de cantoneiros, sr. Francisco José Ferreira de Faria, intelligente e de aptidões, foi incumbido de rapidamente proceder de modo a remediar o grande mal. Infelizmente não pôde o sr. Faria applicar o grande remedio, conforme o tem estudado, porque o cofre municipal diz-lhe que vá fazendo a obra por doses homeopathicas.

O que é certo é que as fontes já deitam agua, e se a obra se concluir como está projectada não haverá falta d'agua, e com a vantagem de se fazer convergir para um ou outro ponto da villa, em grande quantidade, no caso de incendio. Apenas lamentamos duas cousas — a tardia resolução camarária, e a obra não ter a execução rapida como é para desejar.

Ad petendam pluviam — Sua ex.ª revm.ª o sr. Arcebispo Primaz publicou uma circular na «Voz da Verdade», ordenando a todos os parochos e clero d'este arcebisado que em todas as missas, se o rito o permittir, recitem as orações «ad petendam pluviam», segundo a ordem do Missal Romano e emquanto não vier chuva abundante.

Inspeções militares— Devem principiar no dia 10 do corrente as inspeções, em Vianna do Castello, aos mancebos recrutados este anno n'este concelho para o serviço militar, nos dias abaixo designados:

Dia 10—Abade do Neiva, Aborum, Adies, Agular, Aró, Aldreu e Aheira.

Dia 12—Alvellos, Avito (S. Martinho), Alvito (S. Pedro), Arcuzello, Areas (S. Vicente), Areas da Villar, Ballagões, Banho e Barcelinhos.

Dia 13—Barcellos.

Dia 14—Barqueiros, Bastuço (Santo Estevão), Bastuço (S. João), Cambezes, Campo, Corapeços, Carreira e Carvalho.

Dia 15—Carvalhas, Charente, Chavão, Christello e Cassourado.

Dia 16—Carel, Couto (S. Thiego), Creixomil, Crojães e Durães.

Dia 17—Encourados, Faria, Feitos, Fonte Caberta, Fornellos e Fragoso.

Dia 19—Gallegos (Santa Maria), Gallegos (S. Martinho), Gamil, Gilmonde, Guzo, Guos, Grimanechos, Gural, Igreja Nova, Lama e Lijó.

Dia 20—Maceira, Magdalena, Manhente, Mariz, Martin, Mães e Mhazes.

Dia 21—Miholles, Monte (S. Pedro), Mour, Negrinhos, Oliveira, Falne, Panque, Paradelia, Pedra Furada e Perina.

Dia 22—Perelhal, Ponza, Quintiães, Quiraz, Remelho, Rio Covo (St.ª Eugenia), Rio Covo (St.ª Eulalia).

Dia 23—Roriz, Sequiada, Silva, Silveiros, Tamel (St.ª Leocadia), Tamel (S. Fins), Tamel (S. Verissimo), Ucha (S. Romão).

Dia 23—Varzea (S. Bento), Viatodos, Vila Boa (S. João), Villa Cova, Villa Frescanta (S. Martinho), Villa Frescanta (S. Pedro), Villa Secca, Vilar de Figs e Villar do Monte.

N. Senhora do Terço— Como haviamos noticiado verificou-se, no passado domingo, na sua igreja, a festa em honra de N. Senhora do Terço, que decorreu com luzimento e esplendor.

O nosso presadissimo amigo e collega rev. abade Paes de Villas Boas, a quem confidido o sermão, fez-o, como sempre que usa da palavra, brilhantemente.

Notas de 1:000 reis—Por ordem superior vão ser recolhidas as notas de 1:000 reis do primeiro tipo, até ao dia 20 do corrente.

Providencias pollicias

—Sempre incansavel, solícito e zelosissimo no recto desempenho de suas altas funcções, o digno magistrado administrativo e nosso querido amigo, sr. dr. Vieira Ramos, fez, ultimamente, expedir uma circular a todos os srs. regedores, no sentido de evitar, tanto quanto se possa, o assaito aos fructos da propriedade alheia, e, bem assim, o abuso de armas de fogo.

Conforme a doutrina d'essa circular ninguém poderá expor á venda fructos, sem dizer de sua proveniencia, sob pena de serem apprehendidos e delido o seu vendedor.

Para obstar que o roubo se vá vender a mercados fora do concelho, mandou-se pedir aos administradores de outros concelhos para que adoptem eguaes providencias.

Muitos louvores cabem ao distincto funcionario e com enorme satisfação aqui lhos registamos.

Refractario—Foi remetido de Braga ao sr. administrador de este concelho, Manoel José Gonçalves, 24 annos, da freguezia da Lama, suspeito de ser refractario ao serviço militar.

Presbytero—No templo da real humanidade do Senhor Bom Jesus da Cruz celebrou, pelas 10 horas da manhã do ultimo domingo, a sua primeira missa, o novel e intelligente presbytero, rev. Antonio Vilachá Esteves. O acto foi muito concorrido, vindo-se alli toda a familia do celebrante, além do grande numero de amigos seus alguns dos quaes com suas familias.

Seus pzes serviram n'esse dia um opparo banquete a mais de 60 convivas que eram pessoas de familia e das de suas relações mais intimas.

Ao novo sacerdote e a sua familia trazemos nossos sinceros parabens.

Tempo—Corre desolador de todo para a agricultura e até para a saúde publica que muito se tem resentido com taes ardentés calorias. Nos ultimos 3 dias o thermometro que attendemos quasi tem estacionado em 31 gr. cent. á sombra.

D us nos atenda com a sua divina misericordia.

Roubo e devastação—A formosa e famosa vinha que o nosso illustre patricio e nosso amigo, o sr. José de Bessa e Moraes, um dos mais acurados e apurados viticultores do nosso concelho, possui na sua vasta e esplendida quinta da Granja, foi, ha dias, assaltada por uma turba de maldadins que, a par da grande porção d'avas que levaram, muito danificaram e prejudicaram a florescente vinha.

Para evitar d'estas nefandas proezas, id o digno administrador do concelho providenciar.

Recordão—O «Diario do Governo» de sexta feira publica um accordão do Supremo Tribunal Administrativo, negando provimento ao recurso da camara municipal d'este concelho, acerca da velha questão da reclamação d'um bacco existente na rua dos Lourios.

Romaria das Necessidades—Conforme dissemos em o penultimo numero d'este semanario, realisa-se nos dias 7 e 8 do corrente, em Barqueiros a tradicional romaria a N. Senhora das Necessidades.

Dizem-nos d'alli que é certo tocarem no arraial as excellentes bandas de musica da Povoia de Varzim e dos Conceiçoes.

E' de crer que, como nos annos anteriores, a concorrência seja extraordinaria.

Licenças—O sr. dr. Nunes da Silva, conspicio delegado n'esta comarca, obteve 60 dias de licença. Igual licença foi concedida ao sr. João Rodrigues de Faria, digno escrivão de fazenda d'este concelho.

ABRAIGTH.



**Contas**—A commissão districtal, em sessão de quarta-feira ultima, approvou os seguintes processos de contas respeitantes a este concelho:

Rozario, de Ginzo, 95-96 e 96-97; S. Miguel das Almas, de Lijó, 93-94, 94-95, e 96-97; Sacramento, de Santa Eulalia de Rio Covo, 95-96 e 96-97; junta de parochia de Barcellinhos, 93 a 97; idem, de Mariz, 97; idem, de Villar de Figos, 79, 81, 84, 85, 86, 93, 94, 95, 96 e 97.

Condemnou a confraria das Almas, de Lijó, 95-96.

**Fallecimento**—Na passada quinta-feira finou-se na freguezia de Moure o sr. Antonio Gonçalves da Costa, morgado de Regainho, irmão do nosso amigo sr. Augusto Gonçalves da Costa.

O finado era ainda novo e foi victimado por uma tuberculose. Gosava de muitas sympathias na sua freguezia e era geralmente estimado n'esta villa.

A familia enluctada o nosso pesame.

**COMMERCIO**

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco (da terra)	680
"    "    de fóra	640
Milho amarello (da terra)	620
"    "    de fóra	600
Centeio	600
Trigo	900
Feijão branco	1600
"    amarello	1600
"    vermelho	1400
"    rajado	1000
"    fradinho	1650
"    preto	1000
"    manteiga	1600
"    mistura	1000
Paíço	500
Milho alvo	800

**COMMERCIO DE BARCELLOS**

**ASSIGNATURAS**

Barcellos: trimestre, 300 rs.; semestre, 600 rs.; Fóra de Barcellos: paga-adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

**ANNUNCIOS**

**GASA**

Aluga-se desde já a casa actualmente habitada por Domingos de Figueiredo, situada na rua Direita.

Pode contratar-se com o proprietario d'aquella casa, o sr. Joaquim Valle, na pharmacia do mesmo.

**EDITOS DE 30 DIAS**

**2.ª publicação**

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 6.º officio—Balthazar—nos autos de inventario de menores por fallecimento de Antonio José Gomes, morador que foi no lugar da Fonte, freguezia de Fornellos, d'esta comarca nos quaes é inventariante a viuva Maria de Villas-boas, moradora no mesmo lugar e freguezia, correm editos de trinta dias a citar o coherdeiro Manoel Jose Gomes, de maior idade, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os ter-

mos do mesmo inventario de seu pae, até final, deduzindo n'elle os seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Pelos mesmos editos e para o mesmo fim, são tambem citados os credores e legatarios do inventariado, desconhecidos ou domiciliados fora da comarca.

Barcellos, 22 de agosto de 1898.

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de direito  
Fernandes Braga  
O escrivão do 6.º officio  
José Claudio Pereira Balthazar.

**EDITOS DE 30 DIAS**

**2.ª publicação**

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do 5.º officio—Mattos—nos autos de execução por custas e sellos que Manoel José da Silva, casado, proprietario, da freguezia de Santa Maria do Abbade do Neiva, contra Domingos José Dias e mulher, da mesma freguezia, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», a citar o tambem executado João Dias da Silva, auzente nos Estados Unidos do Brazil, para no praso de 10 dias, findos os 30, pagar ao exequente a quantia de 3:975 reis, proveniente de custas que elle exequente pagou pelo auzente no inventario a que se procedeu por obito de Rosa da Silva e seu irmão Domingos José da Silva, sob pena de que quando não pague nem nomeie bens á penhora dentro do mesmo praso, se proceder a ella nos que nomeados forem pelo mesmo exequente, seguindo a execução seus termos até final á revelia.

Barcellos, 16 de agosto de 1898.

Verifiquei.  
O juiz de direito  
Fernandes Braga.  
O escrivão do 5.º officio  
Augusto Mattos Lopes d'Almeida. (335)

**BARCOS PARA RECREIO**

Mais uma vez no Cavado

Aluguer, 50 rs. por hora.  
Só poderão navegar entre os açudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsável pelas avarias que os mesmos soffrerem.  
Azenha da Ponte  
BARCELLINHOS

**EDITOS DE 30 DIAS**

**1.ª publicação**

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quinto officio—Mattos—nos autos d'inventario entre menores por obito de Catharina Rosa Maciel, casada, da freguezia de S. Martinho de Gallegos, e em que é inventariante o

viuvo Francisco Lopes da mesma freguezia, correm editos de trinta dias a citar os interessados auzentes José Joaquim Lopes e Joaquim Lopes, solteiros, residentes nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem aos termos do mesmo inventario até final e n'elle deduzirem o seu direito com a pena de revelia.

Pelos mesmos editos e para o mesmo fim, são citados egualmente todos os credores e quaesquer legatarios desconhecidos ou domiciliados fora d'esta comarca, para no mesmo praso e com a mesma pena, deduzirem o seu direito, e isto sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 30 de agosto de 1898.

Verifiquei.  
O juiz de Direito  
Fernandes Braga  
O escrivão  
Augusto Mattos Lopes d'Almeida (336)

**MAGALHÃES PEIXOTO**

**Tratado Pratico de Escripção Commercial e Escripções da Bolsa**

Já está á venda em todas as livrarias do reino o «Tratado Pratico de Escripção Commercial e Operações de Bolsa», devida á penna do habil guarda livros e professor da capital, sr. Magalhães Peixoto.

Como é sabido, este distincto professor, que tanto tem trabalhado em prol da instrucção commercial, é tambem auctor da «Contabilidade e Escripção Mercantil» do «Tratado Pratico de Contabilidade Commercial» e do «Calculo Portatil», tres livros que tem causado admiração aos mais conceituados contabilistas.

Todas estas obras se vendem nas livrarias e no escriptorio dos editores Barros e C.ª, rua do Arco da Bandeira, 62, Lisboa, das 8 horas da manhã ás 11 da noite, tendo os seguintes preços:—«Contabilidade e Escripção Mercantil», brochado, 500 reis. «Tratado Pratico de Contabilidade Commercial», broc. 2:800 reis, enc. 3:200 rs. «Tratado Pratico de Escripção Commercial e Operações de Bolsa», broc. 3:000 reis, enc. 3:400 rs. «Calculo Portatil», enc. 500 reis.

**O INSURGENTE**

Monologo dramatico, baseado nos acontecimentos de Cuba. Representado e sempre applaudido. Preço 60 reis. Vende-se nas livrarias e kiosques.

Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo António, 89 e 91—Lisboa.

**CORREIO JURIDICO**

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia  
Director—Armelin Junior, advogado em Lisboa  
Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º lado esquerdo.

**OS VERMELHOS**

Notas de dois refractarios  
Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.  
Editores Libanio e Cunha, 154, rua do Norte—Lisboa.

**PHOTOGRAPHIA**

DE

**JULIO YALLONGO**

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde

ACABOU O CRAYON COM OS  
Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!

CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos

BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, tem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

**HOTEL VINAGRE**

BARCELLOS

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de installar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas acomodações para os srs. viajantes, boa mesa e preços razoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera, o proprietario, a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

**A ILUSTRAÇÃO MODERNA**

Publicação quinzenal destinada a commemorar o acontecimento de factos importantes da actualidade. Apresentará vistas de monumentos, paisagens, alegorias e retratos de homens illustres.

Esta publicação será illustrada com numerosas gravuras, executadas com toda a correcção e nitidez.

«A Illustração Moderna» é a mais barata que até hoje se tem publicado em Portugal, achando-se, por isso ao alcance de todos.

Assigna-se no escriptorio da empresa e em todas as livrarias e kiosques.

Preço da assignatura pelo correio  
Anno 550  
Semestre 280

Trimestre 140

Avulso 20

Administração, Rua de S. Lazaro, 33A, Porto.

**Uma conspiração a bordo**

Episodio da primeira viagem de Vasco da Gama á India. Narrativa historica com o retrato e fac-similes de Gama e gravura da nau S. Gabriel. Preço 40 reis.

Vende-se nas livrarias e kiosques, Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo António, 89 e 91, Lisboa.

**O OCCIDENTE**

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 35800 reis  
Semestre 15900 " "  
Trimestre 950 " "  
Numero avulso 120 " "

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»,—Lisboa, L. do Pogo Novo. Editor, Casa tano Alberto da Silva.

**O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO**

Orgão defensor de todas as classes judiciaes e administrativas, collaborado por juriscosultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amaral Boito Machado

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Boito Machado, rua de Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

Campos Lima

**IDEAL E VERDADE**

Revista quinzenal

**A MODA ELEGANTE**

ASSIGNATURAS

**Portugal**

Anno 4:000  
Seis mezes 2:100  
Tres mezes 1:100

**Brazil**

Anno 28:000  
6 mezes 15:000  
3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—242, rna Aurea, 1.—Lisboa.

**A VIRTUOSA PORTUGUEZA**

OU

**O MODELO DAS MULHERES CHRISTAS**

pelo Padre Haydieu

Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle, Custo 300 rs. em brochura e enc. 420 reis.

Livraria Valle—Barcellos

**Novidade Litteraria**

CAMPOS LIMA

**Retalhos do Coração**

(Primeiros versos)

Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.

Preço 400 reis  
Pedidos a Laurindo Costa, Livraria-Editor—Braga.

Do mesmo auctor:

Monja, (poemeta) a entrar no prelo.

Notas d'um Malucado (prosas) em preparação.

**A MODA ILUSTRADA**

Jornal das Familias

Contem os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, moldes de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

**Condições d'assignatura**

1.ª edição

(com figurinos coloridos)

Anno 4:000 | Trimestre 1:400  
Semestré 2:100 | Avulso 200

2.ª edição

(sem figurinos coloridos)

Anno 3:000 | Trimestre 850  
Semestre 1:600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.



EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

**MULHER, MARIDO E AMANTE**

Tradução de José Cunha

Decimo romance da collecção illustrado com magnificas gravuras  
40 reis—cada semana—40 reis

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.  
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.  
No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.  
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

**O CRIME DA SOCIEDADE**

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.

**A NOVA COLLECÇÃO POPULAR**

JULES MARY

**O REGIMENTO N.º 145**

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunki impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Coolella e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 75—Rua Garret—LISBOA.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

**OS DOIS GAROTOS**

(LES DEUX GOSSÉS)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma copa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 75—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

A nova collecção popular.

Emilio Richebourg

A IRMÃOZINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinegra de Moimho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do esito extraordinario que obtivemos com a «Tutinegra do Moimho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

*A Irmãozinha dos pobres* que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmãozinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Ioda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

**COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

**PHARMACIA**

DA

Santa e Real Casa da misericordia

DE

**BARCELLOS**

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fendas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

**ALFAIATERIA**

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contramestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

**BIBLIOTHECA DE CUPIDO**

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographura em papel Couchet!!

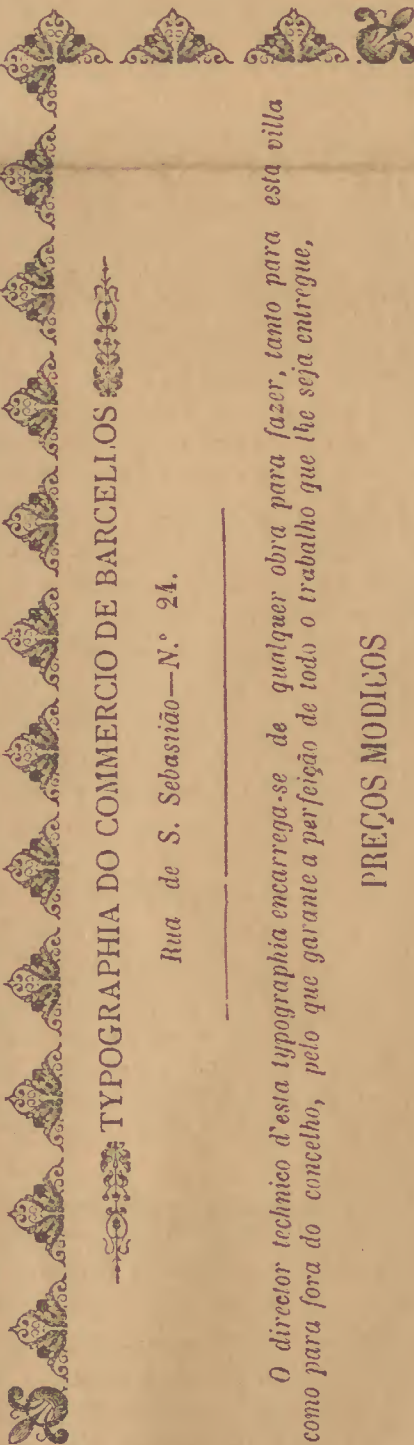
O terceiro volume, que se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No título: «Como se depennam patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18

LISBOA



PREÇOS MODICOS

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200  
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C.ª, Braga.